

USO DE LARVAS DE BESOUROS COMO ALIMENTO ENTRE OS GUARANI ÑANDÉVA: UMA VISÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE SOCIAL, NA ALDEIA PIRAJUÍ, MUNICÍPIO DE PARANHOS - MS.

Cajetano Vera¹; Cereda Marney Pascoli²

¹ Ex -Aluno do curso de mestrado em Desenvolvimento Local., Ex- bolsista de Fundação Ford. E-mail: cajetanoverad@gmail.com ² Professor do curso Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Local. E-mail: cereda@ucdb.br.

Palavras chaves: Etnoconhecimento, Antropoentomofagia, Indígena Guarani.

Os povos indígenas do Estado de Mato Grosso do Sul possuíam territórios imensos. O processo de confinamento em terras pequenas inviabilizou a sustentabilidade dentro do modelo cultural de uso da terra como fonte na produção primária de alimentos. Com isso detectou-se distúrbios alimentares como a desnutrição entre as crianças. Além da perda de seus territórios, houve o assoreamento cultural, como as mudanças nos hábitos alimentares tradicionais. Um destes hábitos era o consumo de larvas de besouro. Para avaliar o conhecimento do uso das larvas de besouros como alimento, procurou-se detectar as informações disponíveis através dos relatos da comunidade. Também, utilizou-se de substratos de coqueiros, fazendo cavidades em seus troncos para atrair os besouros, coletando as larvas e capturando os besouros. Assim foi possível a identificação taxonômica e as análises bromatológicas. Identificou-se a espécie do besouro *Rhynchophorus palmarum*, *Aramanday Guasu*, na língua Guarani e a planta hospedeira: *Acrocomio aculeata* (Larc) Lood. A composição bromatológica em base seca, das larvas coletadas no mês de setembro de 2010, mostrou elevado teor de gordura (62%), proteínas (23%) e fibras 14% apontando para alimento altamente calórico. Os resultados obtidos confirmam o valor nutricional, citados em outras literaturas, pois, o teor protéico é equivalente ao encontrado em carne de aves, peixes e bovinos. Os indígenas dominam as informações sobre essa importante fonte alimentar, mas percebe-se a necessidade da reeducação alimentar dentro dos seus próprios parâmetros culturais a fim de que os Guaranis não venham deixar de usá-los como alimento, colaborando assim com a sua Segurança Alimentar.